

## Recurso de acusado de matar desembargador chega ao STJ

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deve julgar, na próxima quinta-feira (18/9), recurso especial movido pelo empresário mexicano Morelos Adolfo Verlage Vazquez. Ele é acusado de encomendar o assassinato do desembargador aposentado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Irajá Pimentel. O relator do recurso é o ministro Felix Fischer.

O empresário foi acusado juntamente com seu irmão, Rafael Verlage Vasquez. Rafael foi condenado a 16 anos e quatro meses de prisão pelo Tribunal do Júri. Já Morelos foi absolvido por falta de provas. A acusação era de homicídio duplamente qualificado e roubo triplamente qualificado, além de tentativa de homicídio duplamente qualificado da mulher do desembargador, que ficou ferida na emboscada.

O Ministério Público recorreu da decisão que absolveu Morelos. A 2ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal anulou o julgamento.

A defesa do empresário entrou com embargos de declaração na própria Turma Criminal. Os desembargadores não analisaram o pedido por ter sido apresentado fora do prazo. Os advogados recorreram ao STJ.

O assassinato do desembargador ocorreu no dia 15 de março de 2002, enquanto Pimentel fazia uma caminhada junto com sua mulher. Ela foi atingida no rosto, mas sobreviveu aos ferimentos.

**REsp 1.029.770**

**Date Created**

15/09/2008